

XXIX DOMINGO do TEMPO COMUM – Ano A



Evangelho: Mt 22, 15-21

“Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”

Ir. Ângela Soldera, sjbp.

Reflexão

Jesus, continua confrontando-se com seus adversários. São dois grupos: um religioso, o dos fariseus e outro um fiel aliado ao poder dos Romanos. Eles têm um plano para fazer Jesus cair em uma armadilha. Introduzem a conversa com um elogio "Mestre, sabemos que és verdadeiro, que ensinas o caminho de Deus... que não consideras as pessoas pela aparência..." (v. 16). Depois do elogio, a pergunta: "É lícito ou não pagar o imposto a César?"

Em caso de resposta afirmativa, toda a pregação de Jesus cairia por terra diante do povo. A ocupação romana era o que havia de mais explorador, a transferência de impostos para Roma era elemento provocador de miséria e fome. Além disso, do ponto de vista religioso, pagar o imposto significava aceitar o culto ao imperador.

Na própria moeda, podia-se ler: *Tibério César, Filho do Divino Augusto*. Por isso, os fariseus e a maioria do povo se opunham ao pagamento.

Por outro lado, se Jesus responde que não se deve pagar o tributo, é apanhado em atitude aberta de afronta ao império. Os próprios herodianos, favoráveis ao pagamento do tributo e a serviço dos romanos, ali estavam para o flagrante.

A resposta de Jesus desmascara qualquer religião fetichista e legitimadora do sistema, seja a divulgada pela propaganda imperialista, seja a alimentada pelas autoridades judaicas (no texto, representadas pelos fariseus). É possível que Jesus tenha tocado no coração do sistema religioso romano: o lucro proveniente da cobrança do tributo imposta às províncias conquistadas por Roma. Ao questionar o caráter divino do imperador, todo culto a ele prestado está deslegitimado.

O tributo que o homem e a mulher devem pagar a Deus é o amor sobre todas as coisas, de todo o coração, com todas as forças e o amor ao próximo como a si mesmo. O amor não só exige, mas supõe a liberdade do homem e a realiza plenamente. Devolva a Cesar a sua moeda, mas também César deve devolver ao povo o que é do povo.

O evangelho de hoje é um grande convite á conversão. De saber fazer a opção certa. O Cristão é chamado a nunca se aliar cegamente ao poder. Quando o poder pretende ser absoluto e contrário à consciência, o cristão deve questioná-lo e até mesmo rejeitá-lo e desobedecê-lo. O “dar a Deus é o critério para o dar a Cesar”! tudo é de Deus, pois Ele doa tudo a todos.

A sociedade só é boa quando garante a vida e liberdade de todos e só serve a autoridade só merece atenção, quando serve, ao bem comum na justiça e verdade da liberdade e do amor.

De qualquer modo, o que importa é o Reino de Deus. É o único absoluto a ser buscado. Jesus veio para pregar o reino; esta é a verdade fundamental, diante disso tudo passa para um segundo plano. Jesus não quer negar a função de César, mas, quer tocar seus adversários, que não compreendem sua missão e esquecem a questão decisiva.

“O novo povo de Deus pertence unicamente a Deus, e só Deus pode exigir do homem adoração” (cf. nota Biblia pastoral Mc 12,13-17).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BÍBLIA PASTORAL são Paulo, Paulus, 1990.
- PAGOLA, José Antonio, O caminho aberto por Jesus, Mateus, editora vozes, 2013.
- O PÃO NOSSO DE CADA DIA, subsídio Litúrgico-catequético mensal – outubro, edição 142, Ano XII – nº 10 , outubro 2017.
- Missal dominical da Assembléia Cristã, 1ª edição 1995, 12ª reimpressão. São Paulo, Paulus, 2014.

